UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Faculdade de Direito e Relações Internacionais
Curso de Relações Internacionais - FADIR

FABIANO HENRIQUE SANTIAGO CASTILHO TENO

O *IMPEACHMENT* DE FERNANDO LUGO: JUÍZO POLÍTICO E AS SUAS REPERCUSSÕES NO MERCOSUL.

"Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Federal da Grande Dourados, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais, sob a orientação do Prof. Dr. Tomaz Espósito Neto".

Dourados - MS
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

T295i Teno, Fabiano Henrique Santiago Castilho

O Impeachment de Fernando Lugo: Juízo Político e suas repercussões no MERCOSUL / Fabiano Henrique Santiago Castilho Teno -- Dourados: UFGD, 2017.

52f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Tomaz Espósito Neto

TCC (Graduação em Relações Internacionais) - Faculdade de Direito e Relações Internacionais, Universidade Federal da Grande Dourados.

Inclui bibliografia

1. MERCOSUL. 2. Democracia. 3. Paraguai. 4. Impeachment. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

FABIANO HENRIQUE SANTIAGO CASTILHO TENO

TÍTULO: O *IMPEACHMENT* DE FERNANDO LUGO: JUÍZO POLÍTICO E AS SUAS REPERCUSSÕES NO MERCOSUL.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Conselho de Curso de Relações Internacionais, da Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientador: Tomaz Espósito Neto

Data da defesa: 23/03/2017

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientar: _____

Dr. Tomaz Espósito Neto (UFGD).

Membro Titular: _____

Drª. María Gabriela Guillén Cárias (UFGD).

Membro Titular: _____

Ma. Déborah Silva do Monte (UFGD).

Local: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR)

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e dois dias mês de março de 2017, compareceu para defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais o (a) aluno (a) **Fabiano Henrique Santiago Castilho Teno** tendo como título *"O Impeachment de Fernando Lugo: Juízo Político e suas Repercussões no Mercosul"*.

Constituíram a Banca Examinadora os professores Dr. Tomaz Espósito Neto (orientador), Dra. Maria Gabriela Guillen Carias (examinadora) e a Me. Deborah Silva do Monte (examinadora).

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, o trabalho foi considerado (a) APROVADO.

Por nada mais terem a declarar, assinam a presente Ata.

Observações: DESDE QUE O ACADÊMICO REALIZE AS ALTERAÇÕES SUGERIDAS PELA BANCA

Assinaturas:

Dr. Tomaz Espósito Neto
Orientador

Dra. Maria Gabriela Guillen Carias
Examinadora

Me. Deborah Silva do Monte
Examinadora

RESUMO

O polêmico *impeachment* do ex-presidente do Paraguai, Fernando Lugo, em 2012, suscitou um debate intenso sobre a estabilidade democrática nos países do continente americano, em especial, entre os Estados do MERCOSUL – Mercado do Cone Sul. Muito se debateu sobre se o *impeachment* foi, na verdade, um golpe "velado" das antigas elites políticas-econômicas. Os ecos do processo de deposição do Chefe de Estado do Paraguai continuam a reverberar no que muitos autores chamaram de recuo da "Onda Rosa". Diante disso, o objetivo desse trabalho é analisar o *impeachment* de Fernando Lugo, com vistas a identificar as suas causas e as variáveis que influenciaram no processo. Também se pretende verificar quais foram as repercussões no processo integração regional, com a "aplicação" da "cláusula democrática". Parte-se da hipótese que o *impeachment* pronunciou a "nova tática" da classe burguesa para manter-se no poder e/ou retomar o poder na região. Para tanto, faz-se o exame dos fatos sob a ótica neo-gramcianiana.

Palavras-chave: MERCOSUL, Democracia, Paraguai e *Impeachment*.

ABSTRACT

The controversial impeachment of former Paraguayan President Fernando Lugo in 2012 sparked intense debate about democratic stability in the countries of the Americas, especially between the MERCOSUR states. Impeachment was, in fact, a "veiled" blow from the old political-economic elites. The echoes of the deposition process of the Paraguayan Head of State continue to reverberate in what many authors called the retreat of the "Rosa Onda". Therefore, the objective of this work is to analyze the impeachment of Fernando Lugo, in order to identify its causes and the variables that influenced the process. It also seeks to ascertain the repercussions in the regional integration process, with the "application" of the "democratic clause". It is hypothesized that impeachment pronounced the "new tactic" of the bourgeois class to maintain power and / or regain power in the region. For this purpose, the facts are examined under the neo-gramcian view.

Keywords: MERCOSUR, Democracy, Paraguay and Impeachment.

SUMÁRIO

1. Introdução.....01

2. Pontos de Partida Epistemológicos.....04

2.1 Marx e a Teoria das Classes Sociais.....04

2.2 O Conceito de Hegemonia de Gramsci e a sua aplicação às Relações Internacionais..05

2.3 O Sistema Capitalista Periférico (Capitalismo Dependente) e a Revolução Burguesa "Às Avessas" (Autocracia).....07

2.4 Subimperialismo.....11

3. Outros Pontos Epistemológicos.....12

3.1 O Princípio da Igualdade Soberana e a sua evolução no tempo.....12

3.2 O Princípio da Não Indiferença e/ou da Solidariedade Ativa.....14

4. Breve Resumo da História Política Econômica e Social do Paraguai.....15

5. O Polêmico *Impeachment* de Fernando Lugo e o Recuo da Onda Rosa no MERCOSUL.....24

5.1 As causas que levaram à destituição de Fernando Lugo.....25

5.2 Os motivos elencadas pelos Parlamento Paraguaio para abrir o Processo de Impeachment em desfavor de Fernando Lugo.....27

5.3 O Processo de *Impeachment* de Fernando Lugo.....28

5.4 Juízo Político ou Voto de Desconfiança.....29

5.5 Da Acusação de Violação da Cláusula Democrática e a Suspensão do Paraguai do MERCOSUL e as suas repercussões.....30

5.6 O fenômeno da "Onda Rosa".....33

5.6.1 Porque "Onda Rosa"?.....33

5.6.2 O *Impeachment* de Fernando Lugo foi o estalo que provocou a recuo dos governos de esquerda no MERCOSUL?.....34

5.6.3 É o fim da "Onda Rosa"?.....34

6. Considerações Finais.....36

1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral do presente trabalho consiste na análise dos acontecimentos que levaram à destituição de Fernando Lugo da Presidência do Paraguai, e, consequentemente, do recuo da "Onda Rosa" no MERCOSUL, com a derrocada dos governos de esquerda na região.

A hipótese deste trabalho é demonstrar que a *classe burguesa* dos países periféricos, apoiada pelo capital externo, tem lançado mão de outros instrumentos que não as armas para manter-se e/ou retomar o poder; inclusive com a preocupação de dar caráter legal à sua atuação; dando continuidade ao que Gramsci denominou de "Revolução Passiva".

A respeito do método de pesquisa, informa-se que foi utilizado o método hipotético-dedutivo, pois a pesquisa partiu da percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da atuação da *classe burguesa* no *impeachment* de Fernando Lugo e, pelo processo de inferência dedutiva, testou-se a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese.

No tocante às fontes utilizadas para a redação deste trabalho, ressalta-se que primeiramente foi feita uma análise superficial do Ordenamento Jurídico Paraguaio, com destaque para a Constituição de 1992. Depois, foi feita a revisão bibliográfica em livros, artigos, textos e notícias veiculadas em *sites*.

Nesse trabalho utiliza-se como referencial teórico a Teoria Crítica. Os teóricos críticos sustentam que tanto a realidade internacional, com a sociedade civil, com as suas estruturas políticas, econômicas e sociais, são construções no tempo e no espaço, logo são entidades históricas. Portanto, não existem leis e estruturas sociais imutáveis.

Nesse sentido é que Daniel Jatobá (2013, p. 73) acentua que: "Toda teoria é interessada em determinado estado de coisas, toda teoria possui um viés normativo, que pode ser conservador ou então interessado na mudança social, como é o caso dos teóricos críticos". Ainda de acordo com Daniel Jatobá, verifica-se que é possível identificar duas correntes principais da Teoria Crítica das RI. Senão, vejamos:

> A primeira delas tem como principal expoente Robert Cox, responsável pela introdução da teoria crítica na disciplina ainda no início dos anos 1980. Suas principais fontes de inspiração estão nas obras de pensadores como Giambattista Vico (1668-1774) e Antonio Gramsci (1891-1937), mas Cox também popularizou a distinção entre a 'concepção tradicional da teoria' e a 'concepção crítica da teoria', elaborada por Horkheimer e Adorno [...]. A segunda vertente da teoria crítica nas RI tem como representante principal Andrew Linklater, responsável pela elaboração de uma abordagem mais influenciada pela segunda geração dos filósofos de Frankfurt, em especial Jünger Habermas (1929-), conhecida com teoria crítica cosmopolita, por sua defesa de uma ética do diálogo que permita a construção de valores consensuais para a convivência global (2013, p. 72-73).

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a perspectiva neogramsciana de Robert Cox. A frase mais conhecida de Robert Cox é 'Uma teoria é sempre para alguém e para algum propósito' (1986 *apud* JATOBÁ, 2013, p. 73).

Segundo ele, 'para modificar o mundo, precisamos começar por uma compreensão de como ele é, o que significa as estruturas da realidade em torno de nós' (1986 *apud* JATOBÁ, 2013, p. 76).

A versão da Teoria Crítica de Cox pode ser resumida a um conjunto de conceitos, são eles:

> Primeiramente, ele apresenta a noção de "estrutura histórica", definida como uma configuração particular de forças. Essa estrutura não determina as ações dos indivíduos e grupos de uma dada realidade, pois os agentes humanos podem modificar seus constrangimentos, resistir ou mesmo se opor a eles, mas eles não podem ignorá-la. Mas precisamente o autor identifica três categorias de forças que interagem em determinada estrutura histórica, influenciando-se reciprocamente, de modo dialético. Essas três categorias são representadas por uma figura triangular, na qual cada um dos vértices influencia e é influenciado pelos outros dois: (i) "capacidades materiais", que ele define como potenciais de produção e destruição, podendo envolver em sua forma dinâmica as capacidades tecnológicas e organizacionais e em sua forma acumulada os recursos naturais, equipamentos e riquezas; (ii) "ideias", que podem ser tanto significados intersubjetivos compartilhados, que perpetuam hábitos e expectativas de comportamento e tendem a durar longos períodos, como as imagens alternativas de ordem social, que são carregadas por distintos grupos e oferecem caminhos alternativos conflitantes; e (iii) "instituições'", que são arranjos estabilizadores de uma dada ordem, porque influenciam os comportamentos sociais e fornecem modos de lidar com os conflitos. O método das estruturas históricas é uma das principais contribuições da teoria crítica de Cox para o estudo das relações globais de poder. O autor ressalta que as mútuas determinações entre essas categorias de forças são variáveis, de acordo com as circunstâncias históricas nas quais elas estão inscritas (JATOBÁ, 2013, p. 77).

Depois, Robert Cox aplica seu método das estruturas históricas a três níveis ou esferas de atividade, são elas: a) "forças sociais", derivadas do processo de produção, b) "formas de estado", oriundas da análise dos complexos Estado-sociedade, e c) "ordens mundiais", definidas como 'configurações particulares de forças que, sucessivamente, definem a problemática da guerra ou da paz para o conjunto de Estados' (1986 *apud* JATOBÁ, 2013. p. 78).

Com isso Cox pretende fornecer aos pesquisadores sociais conceitos-chave para a reflexão teórica, deixando para o historiador a tarefa de dotar cada um destes conceitos de significado histórico. Para esse autor, "Qualquer ordem hegemônica depende da formação de um consenso intersubjetivo legítimo, conforme Gramsci já havia sustentado a respeito da dominação burguesa das sociedades nacionais" (JATOBÁ, 2013. p. 78).

Por esses motivos que a Teoria Crítica foi fundamental no desenvolvimento desta pesquisa; a mesma demonstrou-se de crucial importância para o entendimento tanto do papel

da "hegemonia compartilhada"[1] exercida por Argentina e Brasil no MERCOSUL (BARNABÉ, 2014), como para compreender a derrocada dos governos de esquerda na região.

Por derradeiro, informa-se que esse trabalho está dividido em 05 (cinco) partes, a saber:

Na primeira seção, foram expostos os pontos de partida epistemológicos para uma análise do caso do *impeachment* de Fernando Lugo à luz da Teoria Crítica das RI; oportunidade em que se revisitou, de maneira sumária, a Teoria das Classes Sociais de Marx, o conceito de Hegemonia de Gramsci e a sua aplicação às Relações Internacionais, o Sistema Capitalista Periférico (Capitalismo Dependente) e a Revolução Burguesa "Às Avessas" (Autocracia), e por fim, o Subimperialimo

Na segunda seção, falou-se sobre outros pontos epistemológicos relevantes para testarse a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese, são eles: o Princípio de Igualdade Soberana entre os Estados no Sistema Internacional e a sua evolução no tempo, e o Princípio da Não-Indiferença ou Solidariedade Ativa e como a sua aplicação pode ser desvirtuada de acordo com a vontade/interesse de quem o aplica.

Na terceira seção, foi feito um breve resumo da História Econômica, Política e Social do Paraguai, desde a independência (1811) até a destituição de Lugo (2012); tal recorte, embora possa parecer à primeira vista demasiado extenso, fez-se necessário, pois como poderá ser visto adiante a "Nação Paraguaia" foi responsável pela única "Revolução" verdadeiramente "Burguesa" ocorrida num Estado Latino Americano e, após a Guerra da Tríplice Aliança ou Grande Guerra, teve a sua estrutura histórica totalmente desmantelada.

Na quarta seção, foram sobrelevadas as causas que acarretaram a sua destituição de Fernando Lugo do cargo de presidente, bem como a variação semântica que o termo "Juízo Político" pode sofrer levando-se consideração a estrutura histórica em que ele está inserido. Depois, foram apontadas as repercussões do *impeachment* de Fernando Lugo no MERCOSUL, com destaque para a suspensão do Paraguai do bloco. Após, foi explicado o que foi o fenômeno da "Onda Rosa" e foi dado destaque para o fortalecimento da direita no presente.

Por fim, na quinta seção, foram feitas as considerações finais.

---

[1] Israel Roberto Barnabé, pesquisador da Universidade Federal de Sergipe, no texto "Argentina, Brasil e Venezuela: hegemonia compartilhada na integração sul-americana?", estuda a tríade formada por Argentina, Brasil e Venezuela (ABV) como novo motor integracionista na América do Sul, em substituição à tríade formada por Argentina, Brasil e Chile (ABC).